



PEI 2024

PRÁTICA DE EXTENSÃO
INTERDISCIPLINAR

DESCARTE INADEQUADO DE MEDICAMENTOS DOMÉSTICOS

Farmácia e Biomedicina

Beatriz Ribeiro, Maria Luisa Belge, Miriã Simões, Melanie Mangabeira
Prof.^a Lauziene Andrade Soares

5 RELATO DE EXPERIÊNCIA/RESULTADOS

1 INTRODUÇÃO

O descarte inadequado de medicamentos é uma prática bastante comum da população, tendo em vista que, segundo informações do Conselho Federal de Farmácia, a cada ano, cerca de 14 mil medicamentos vencem sem serem utilizados (SILVA, 2023), portanto, a falta de informações da população quanto a destinação final destes resíduos pode resultar na liberação de substâncias químicas presentes nos medicamentos no meio ambiente, seja diretamente através do lançamento na água ou no solo, ou indiretamente por meio da ingestão por seres humanos ou animais; Esses comportamentos podem gerar impactos negativos para o meio ambiente e para a saúde pública, tornando-se um problema de ordem global.

2 PROBLEMA

A portaria de 2020 do Governo Federal regulamenta o descarte correto de medicamentos "drogarias e farmácias terão de disponibilizar e manter, em seus estabelecimentos, pelo menos um ponto fixo de recebimento a cada 10 mil habitantes". A falta de conscientização do descarte adequado de medicamentos podem causar grandes impactos ambientais; principalmente se jogados no lixo comum ou na rede de esgoto, podendo contaminar o solo, as águas superficiais e águas subterrâneas, nos lençóis freáticos. Tendo em vista que, também há risco na saúde da população que possivelmente ingere esses medicamentos vencidos (na sua maioria são idosos), podendo causar o surgimento de reações adversas graves, intoxicação, entre outros problemas, comprometendo a saúde e a qualidade de vida.

3 OBJETIVO

Principal objetivo seria o incentivo da expansão dos pontos de coletas de medicamento vencido ou em desuso. Implementar medidas para educação e conscientização da população, através de campanhas e palestras, ou até mesmo panfletos, falando sobre o risco do descarte inadequado desses medicamentos e como realizar o descarte de forma adequada e consciente. Garantir tratamentos seguros dos resíduos, que os medicamentos coletados sejam tratados, e processados de forma certa, para não contaminar o meio ambiente. Investir mais em programas de conscientização, incentivando empresas a participarem desses programas.

4 METODOLOGIA (PLANO DE AÇÃO)

- Foi feito um plano de ação para a conscientização da população referente as consequências do descarte incorreto de medicamentos, e dos problemas que podem ser causados ao ingerir medicamentos vencidos. Distribuímos panfletos e abordamos as pessoas para falar sobre o assunto.
- O projeto foi feito para que a população tenha consciência dos riscos causados a própria saúde e o meio ambiente.
- Foram realizadas uma visita a Farmácia Pague Menos, em Jardim da Penha, é na faculdade Multivix no polo de Vitória, no dia 02/10.
- Entrevistamos algumas pessoas com o intuito de adquirir dados.
- O projeto foi feito pelos alunos da Universidade Multivix, do 2º período, cursos de Biomedicina e Farmácia.
- Foi realizado uma entrevista na qual informamos as pessoas o risco do descarte incorreto, entregando panfletos e conscientizando à população.



O projeto trabalhou encima de campanhas de conscientização e de coletas de dados com o público alvo sobre o descarte adequado de medicamentos. Foram entregues panfletos pela próprio Centro Universitário MULTIVIX, e em farmácia e rua. A entrevista presencial explorou os hábitos de descarte dos membros da instituição, com o objetivo de entender os motivos, práticas de descarte de medicamentos e riscos de poluição ambiental. Percebendo o grupo que grande parte das pessoas não tinham consciência do descarte adequado desses medicamentos, sendo descartados em lixos, vaso ou pia, Realizamos a conscientização dos riscos causados pela presença de medicamentos em lugares indevidos para o seu descarte, além de destacarmos a importância da comunicação eficaz, portanto foram entregues panfletos, contendo informações das causas ocorridas ao meio incorreto do descarte, alertando os males para o meio ambiente, e para a saúde humana. Foram realizadas entrevistas online (54 respostas) e presenciais (4 entrevistas), com um total de 58 pessoas entrevistadas. Ao observamos que 80% dos entrevistados não sabem onde descartar os medicamentos de forma correta, e os outros 20% sabem que existem um lugar apropriado para o descarte. Essa experiência reforçou como é fundamental intensificarmos a informação e conscientização do descarte adequado de medicamentos, para dessa forma, disseminar essas informações e incentivar a prática responsável.



6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo geral educar e sensibilizar a comunidade, sobre os riscos do descarte inadequado de medicamentos. O projeto abordou os malefícios do descarte inadequado envolvendo entrevista on-line e presencial com o público alvo. Quase a totalidade das pessoas pesquisadas não fazem o descarte de forma adequada e não tem conhecimento sobre os locais de entrega. A falta de preocupação do poder público para campanhas que visa à conscientização da população sobre o descarte de medicamentos vencidos ficou evidenciada. O projeto aprimorou nossas habilidades de pesquisa e comunicação, e observar o impacto de nosso trabalho foi extremamente satisfatório. Com base nos resultados encontrados pode-se indicar que o objetivo proposto foi alcançado.

REFERÊNCIAS

- SILVA, V. W. P. DA et al. Descarte de medicamentos e os impactos ambientais: uma revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 28, n. 4, p. 1113–1123, abr. 2023.
- RAMOS, H. M. P. et al. DESCARTE DE MEDICAMENTOS: UMA REFLEXÃO SOBRE OS POSSÍVEIS RISCOS SANITÁRIOS E AMBIENTAIS. *Ambiente & Sociedade*, v. 20, p. 145–168, 2017.
- Estudo do descarte residencial de medicamentos vencidos na região de Paulínia (SP), Brasil. *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 19, n. 3, p. 219–224, 2014.



QR code do panfleto utilizado pelos alunos da Multivix